Estratégia
CONCURSOS

Aul

Português p/ Câmara de Petrolina (Cargos Nível Médio) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Décio Terror Filho

Acentuação gráfica.

Sumário

1 – Acentuação 4
1 – Diferença entre vogal, semivogal, ditongo, tritongo e hiato 4
1.1 – classificação das palavras quanto ao número de sílabas 4
1.2 – o timbre aberto e fechado das vogais “e” e “o” 5
1.3 – vogais orais e nasais 5
1.4 – semivogais 6
2 – Acentuação tônica 9
2.1 Regras básicas 10
2.2 Regras especiais 12
3 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica) 17
2 – Questões comentadas 20
3 – Lista de questões 32
4 – Gabarito 37



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para a Câmara Municipal de Petrolina.**

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Foi publicado o edital da Câmara Municipal de Petrolina/PE, com vagas para nível médio e superior. As provas serão realizadas em 02/06/2019 e a banca organizadora é o Instituto de Desenvolvimento Institucional Brasileiro - IDIB.

Como **o IDIB não disponibiliza suas provas**, nossa metodologia didática se baseará em abordar questões de várias bancas para você treinar bastante e entender a aplicação do conteúdo.

Veja como abordaremos o conteúdo programático:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Acentuação gráfica.
Aula 01	Ortografia oficial.
Aula 02	Funções sintáticas de termos e de orações. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 03	Pontuação. Conjunção (orações coordenadas).
Aula 04	Pontuação. Conjunção (orações subordinadas).
Aula 05	Concordância verbal e nominal. Vozes verbais: ativa e passiva.
Aula 06	Regência verbal e nominal. Crase.
Aula 07	Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, advérbio, preposição: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.
Aula 08	Emprego das classes de palavras: verbo regular: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.
Aula 09	Emprego das classes de palavras: verbo irregular: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.
Aula 10	Emprego das classes de palavras: pronomes: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Colocação pronominal.
Aula 11	Interpretação de texto.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Agora, vamos ao conteúdo de acentuação gráfica, para depois praticarmos um pouco.

1 – ACENTUAÇÃO

1 – DIFERENÇA ENTRE VOGAL, SEMIVOGAL, DITONGO, TRITONGO E HIATO

Antes de iniciarmos o estudo da acentuação, vamos falar um pouco de algumas peculiaridades na identificação de vogal, semivogal, ditongo, tritongo e hiato. Isso vai nos tirar muitas dúvidas adiante em nossa aula.

A vogal é o som produzido pelo ar que sai dos pulmões, sobe pela traqueia e chega à laringe, fazendo vibrar as cordas vocais, em seguida chega à faringe e, finalmente à cavidade bucal, de onde sai livremente, isto é, sem interrupção dos lábios, dentes e língua. Isso é comprovado, porque, quando falamos as vogais "a", "e", "i", "o" e "u", não fechamos totalmente os lábios, por exemplo.

1.1 – classificação das palavras quanto ao número de sílabas

Dizemos que a vogal é a base da sílaba, isto é, sempre que pronunciamos uma sílaba, há uma vogal. Veja as palavras abaixo:

m**a**r, s**o**m, b**o**m, s**a**l

Cada palavra acima apresenta somente uma vogal, a qual está em negrito e sublinhada. Assim, dizemos que são palavras **monossilábicas**, isto é, apresentam apenas uma vogal, uma sílaba.

c**a**p**a**, **á**g**i**l, p**e**l**e**, c**a**lç**a**s

Cada palavra acima apresenta duas vogais, as quais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **dissilábicas**, isto é, apresentam duas vogais, duas sílabas.

r**e**c**a**d**o**, pl**a**n**a**lt**o**, c**ó**rr**e**g**o**, tr**â**ns**i**t**o**

Cada palavra acima apresenta três vogais, as quais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **trissilábicas**, isto é, apresentam três vogais, três sílabas.

r**e**c**a**t**a**d**a**, c**o**m**e**ç**a**nd**o**, j**u**nt**a**m**e**nt**e**, tr**a**ns**a**tlânt**i**c**o**

As três primeiras palavras acima apresentam quatro vogais, a última apresenta cinco vogais. Tais vogais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **polissilábicas**, isto é, apresentam quatro ou mais vogais, quatro ou mais sílabas.

1.2 – o timbre aberto e fechado das vogais “e” e “o”

Basicamente as vogais “e” e “o” podem apresentar timbres aberto e fechado, pois abrimos mais os lábios para pronunciá-las ou os fechamos, respectivamente.

Note isso comparando a vogal “e” das palavras “p**e**rto” e “p**e**ra”.

Note que, na palavra “p**e**rto” (“Eu moro p**e**rto de você.”), a vogal sublinhada é aberta, isto é, abrimos mais os lábios para pronunciá-la.

Já na palavra “p**e**ra” (“Comi uma p**e**ra agora.”), a vogal sublinhada é fechada, isto é, abrimos os lábios menos para pronunciá-la.

A fim de identificarmos o que é som e não simplesmente a grafia, vou deixar sempre entre barras a pronúncia. Assim, o timbre aberto (p**e**rto) vou deixar marcado entre barras da seguinte forma: /**é**/. Já o timbre fechado (p**e**ra) vou deixar marcado entre barras da seguinte forma: /**ê**/. Assim, fica mais prático notarmos daqui para frente os timbres aberto e fechado, ok?!

Sempre que eu deixar entre barras, entenda que chamo atenção quanto ao som, quanto ao timbre.

Vamos identificar a diferença de timbre aberto e fechado também na vogal “o”.

Compare a vogal “o” das palavras “b**o**l**o**” e “p**o**ste”.

Note que “b**o**l**o**” apresenta duas ocorrências da vogal “o” com timbre fechado: /**ô**/.

Já a palavra “p**o**ste” apresenta a vogal “o” com timbre aberto: /**ó**/.

1.3 – vogais orais e nasais

As vogais também podem ser classificadas em orais e nasais.

As vogais são orais quando todo o som produzido é articulado somente na cavidade bucal, como ocorre nas palavras “c**a**s**a**”, “p**e**rt**o**”, “p**e**l**o**”, “c**o**rp**o**”, “n**u**”, “c**o**rp**o**r**a**t**i**vist**a**”.

Para ficar fácil notar a vogal oral, basta notar que a vogal nasal tem parte do som produzido pela cavidade bucal e parte pela cavidade nasal. Graficamente sempre marcamos tal som com o aporte das letras “m” ou “n” em seguida a esta vogal, além de empregarmos o sinal de nasalização “~” (o chamado “til”).

Assim, representam-se as vogais nasais na escrita da seguinte forma:

a) vogal seguida de ***m*** ou de ***n***: *lâm**m**pada*, *sân**n**dalo*.

b) quando a vogal estiver em sílaba final, o ***a*** grafa-se com til: *amanhã, Ivã, imã.*

c) o ***nh*** também é um sinal de nasalização: *rai**nh**a*, *cân**nh**amo*.

Portanto, fica fácil notarmos a diferença entre vogal oral e nasal na palavra “m**a**ç**ã**”. A primeira é oral e a segunda é nasal.

Observe essa diferença também na palavra “t**a**mp**a**”. A primeira é nasal e a segunda é oral.

1.4 – semivogais

Vimos que as vogais são os sons pronunciados pela cavidade bucal (ou nasal) sem interrupção da passagem do ar. As semivogais são os sons pronunciados pela cavidade bucal (ou nasal) também sem interrupção da passagem do ar, porém há a particularidade de que este é um som mais brando e só pode ser pronunciado juntamente com a vogal.

Além disso, o som das semivogais são apenas /y/ ou /w/. São sons muito próximos das vogais "i" ou "u", porém são mais brandos.

A semivogal será representada por algumas letras. Veja cada uma delas lembrando que vou representar o som entre barras, ok?!

Note a palavra "pai".

Ela apresenta quantas sílabas?

Naturalmente, você notou que ela apresenta apenas uma sílaba, correto?

Isso quer dizer que você já reconheceu que há apenas a vogal "a": "p**a**i".

A letra "i" é a representação gráfica da semivogal /y/.

Agora, veja a palavra "m**ã**e".

Naturalmente você também percebeu que ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal "ã": /ã/. A letra "e" é a representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos agora para a palavra "b**e**m".

Ela também apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal "e": /ẽ/. A letra "m", neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos para a palavra "híf**e**n".

Ela apresenta duas sílabas, pois há a vogal oral "i" e a vogal nasal "e": /ẽ/. A letra "n", neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos para a palavra "p**a**u".

Ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal oral "a". A letra "u" é apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Vamos para a palavra "n**ã**o".

Ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal "ã": /ã/. A letra "o" é apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Vamos para a palavra “bast**a**m”.

Ela apresenta duas sílabas, pois há a vogal oral “a” e a vogal nasal “a”: /ã/. A letra “m”, neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Assim, dizemos que as semivogais são os sons /y/ e /w/, os quais são bem próximos do som /i/ e /u/, respectivamente. Como vimos anteriormente, esses sons mais brandos são representados graficamente pelas letras “i”, “e”, “m” e “n” (som de /y/) e “u”, “o”, “m” (som de /w/).

Ao notarmos que há vogais e semivogais, entramos agora na identificação do ditongo, tritongo e hiato.

O ditongo é a junção de vogal e semivogal e naturalmente, como a vogal é a base da sílaba e a semivogal só pode ser pronunciada numa palavra juntamente com a vogal, o ditongo só ocorre numa mesma sílaba.

Portanto, nas palavras anteriores, vimos que as palavras “pai”, “mãe”, “bem”, “hífen”, “pau”, “não”, “bastam” apresentam os ditongos sublinhados com os respectivos sons: /ay/, /ãy/, /ẽy/, /ẽy/, /aw/, /ãw/, /ãw/.

Os ditongos que apresentam a sequência vogal e semivogal são chamados de **ditongos decrescentes**, pois o som decresce, diminui a intensidade da vogal para a semivogal. Todos os que vimos anteriormente são ditongos decrescentes: “pai”, “mãe”, “bem”, “hífen”, “pau”, “não”, “bastam”.

Os ditongos que apresentam a sequência semivogal e vogal são chamados de **ditongos crescentes**, pois o som cresce, aumenta a intensidade da semivogal para a vogal. São exemplos de ditongos crescentes os que constam nas palavras cárie, armário, árduo, história.

Os ditongos podem ser **orais** ou **nasais** e isso basicamente depende da vogal. Se ela for **oral**, o ditongo será oral (pai, pau, boi). Se ela for nasal, o ditongo será **nasal** (mãe, bem, não).

Os ditongos também podem ser **fechados** ou **abertos** e isso depende exclusivamente da vogal. Se ela for aberta, o **ditongo** será **aberto** (véu, papéis, herói, heroico). Note que o som da vogal é /é/, /ó/.

Se a vogal for de timbre fechado, o **ditongo** será **fechado** (camafeu, vôlei, boi, oi). Note que o som da vogal é /ê/, /ô/.

Observação: Essa diferença é extremamente importante adiante, quando falarmos das regras de acentuação.

O tritongo é a junção de vogal e semivogais e obrigatoriamente na seguinte ordem: semivogal, vogal e semivogal. Naturalmente, como a vogal é a base da sílaba e as semivogais só podem ser pronunciadas numa palavra juntamente com a vogal, o tritongo só ocorre numa mesma sílaba.

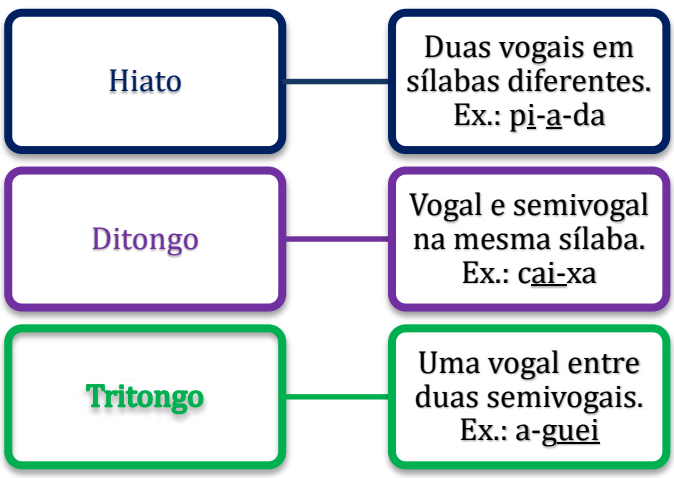
Assim, as palavras Paraguai, Uruguai, saguão, quais apresentam tritongos. Note que a letra "a" é a vogal e ela está precedida e sucedida de semivogais, "u", "i", "o", as quais apresentam os sons /w/, /y/ e /w/, respectivamente.

Os tritongos também podem ser orais ou nasais a depender exclusivamente da vogal. Assim, dos exemplos colocados anteriormente, "Paraguai", "Uruguai" e "quais" apresentam tritongos orais /way/ e "saguão" apresenta tritongo nasal /wãw/.

Agora, veremos o hiato. O hiato é simplesmente a aproximação de vogais. Mas, como já vimos que ela é a base da sílaba, naturalmente, o hiato apresentará cada vogal em sílaba diferente.

Quando as vogais são dobradas, isto é, elas se repetem, fica fácil perceber que não há desnível do som, como ocorre com os ditongos e naturalmente notamos que há hiato. Assim, palavras como "S**aa**ra", "v**ee**m", "l**ee**m", "cr**ee**m", "d**ee**m", "x**ii**ta", "enj**oo**", "v**oo**", "suc**uu**ba" apresentam os hiatos respectivos "a-a", "e-e", "e-e", "e-e", "e-e", "i-i", "o-o", "o-o", "u-u".

ESQUEMATIZANDO



Bom, passadas algumas peculiaridades importantes para entendermos a lógica da acentuação gráfica, sigamos adiante.

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

2 – ACENTUAÇÃO TÔNICA

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos (o, a, os, as, um, uns, uma, umas), os pronomes oblíquos átonos (“me”, “te”, “se”, “o”, “a”, “os”, “as”, “lhe”, “lhes”, “nos”, “vos”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (ru**im**, ca**fé**, ji**ló**, al**guém**, an**zol**, con**dor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dó**lar, pla**ne**ta, **ví**rus, **ca**pa, **ja**to, **âm**bar, **hí**fen). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**có**rrego, **cú**pula, **trân**sito, **xí**cara, **mé**dico).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **citara¹** e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **citara²** um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **citara³** coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. ***cí**tara*: instrumento musical;
2. *ci**ta**ra*: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. *citar**á***: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “*citara*”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (**^**).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios (“m**ü**lleriano”, derivado de “M**ü**ller”), e o **til** (**~**), o qual indica nasalização das vogais ***a*** e ***o***.

Você verá, a partir de agora, que a acentuação é dividida em duas regras fundamentais: a regra geral e a regra especial. Tais regras são subdivididas e você verá isso adiante.

O que importa aqui é entender que os linguistas pensaram primeiro numa regra básica. Em seguida, ao perceberem que tal regra não deu conta da totalidade das palavras, tiveram a necessidade de pensar na regra especial.

2.1 Regras básicas

As regras básicas nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: **do mais simples** (tonicidade que possui poucas regras) **para o mais trabalhoso** (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, todas são acentuadas: *lâmpada*, *relâmpago*, *Atlântico*, *trôpego*, *Júpiter*, *lúcido*, *ótimo*, *víssemos*, *flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais "a", "e", "o", podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

e, es: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

- Os monossílabos tônicos terminados com os ditongos **abertos** tônicos "ói", "éi", "éu" eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Observação: Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/ e o ditongo de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/. Note a diferença entre os timbres e naturalmente dos ditongos em "dói" e "foi"; "céu" e "meu"; "méis" e "leis".

É por isso que as palavras "dói", "céu" e "méis" são acentuadas, pois esses monossílabos apresentam terminação com ditongo **aberto** tônico.

Por isso as palavras "foi", "meu" e "leis" não são acentuadas, pois esses monossílabos apresentam terminação com ditongo de timbre fechado.

Foi visto, à época − e hoje não é diferente −, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em "a", "e", "o", "em", ens". Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxítonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: cra**chá**, ca**já**, es**tás**.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "**ca**pa, **a**ta, **ta**pas".

e, es: vo**cê**, ca**fé**, jaca**rés**.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "**pe**le, **cre**pe, pa**re**des".

o, os: pale**tó**, ji**ló**, re**trós**.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "**ro**lo, **bo**lo, **co**pos".

em, ens: nin**guém**, tam**bém**, para**béns**.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "ga**ra**gem, **i**tem, **hi**fens".

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em "ói", "éi", "éu" já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi**: herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como "assembleia, ideia, heroico, joia".

Observação: Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/ e o ditongo de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/. Note a diferença entre os timbres e naturalmente dos ditongos em "herói" e "depois"; "chapéu" e "camafeu"; "anéis" e "achei".

É por isso que as palavras "herói", "chapéu" e "anéis" são acentuadas, pois essas oxítonas apresentam terminação com ditongo **aberto** tônico.

Por isso as palavras "depois", "camafeu" e "achei" não são acentuadas, pois essas oxítonas apresentam terminação com ditongo de timbre fechado.

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítona.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

l, n, r, x, **ps***: incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, heroôn*[1]*, éden, hífen, pólen, dólmen, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer,contêiner, destróier, gêiser*[2]*, Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

[1] Heroôn: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

[2] Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.

ã, ãs, ão, ãos: ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

om, on, ons: iândom, rândom, elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral de timbre fechado, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas "caqui, jabutis"; "urubu, bambus"; "anel, cateter, durex"; "irmã, irmão" (Perceba que o "til" é apenas um marcador de nasalização); e "voltei, carregarei".

Observações:

a) Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo oral de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/ e o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/.

Acentuamos a paroxítona terminada em ditongo oral de timbre fechado "pônei, "vôlei".

Assim, **não** há regra de contraste com as oxítonas terminadas com ditongo aberto tônico, como em "painéis", "papéis".

Por isso, tanto as paroxítonas quanto as oxítonas são acentuadas, pois **não** há de regra de contraste entre elas, tendo em vista que o timbre é diferente.

Em "pônei" e "vôlei", há o som fechado /êy/. Em "painéis" e "papéis", há o som aberto /éy/.

b) Note que as palavras "Méier" e "destróier", mesmo apresentando o ditongo aberto tônico "éi" em palavras paroxítonas, apresentam acento por terminarem em "r", como ocorre com a palavra "mártir".

2.2 Regras especiais

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

pais, país ***cai, caí*** ***saia, saía***

O vocábulo "*pais*" é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em "a, e, o", seguidos ou não de "s", são acentuados, ou com ditongos abertos tônicos "éi", "ói", "éu", seguidos ou não de "s"). Esse vocábulo é formado pela vogal "a" (som mais forte) e a semivogal "i" (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. É um ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal.

Veja agora o vocábulo "*país*". Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Por isso, ocorre aí um HIATO.

Assim, houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das **vogais "i"** /i/ ou **"u"** /u/ com as **semivogais "i"** /y/ ou **"u"** /w/.



Mas cuidado! Não acentuamos todos os hiatos!

Para acentuarmos de acordo com a regra do hiato, devemos observar os critérios a seguir:

a) **hiato** – as vogais "**i**" ou "**u**" recebem acento, quando nas seguintes condições:

a) *sejam a segunda vogal do hiato;*

b) *sejam tônicas*;

c) *estejam sozinhas ou com "s" na mesma sílaba*;

d) *não sofram nasalização.*

e) nem sejam dobradas

Assim, acentuamos as palavras "*saída"* (sa-í-da); "*faísca"* (fa-ís-ca); "*balaústre"* (ba-la-ús-tre); "(nós)*arguímos"* (ar-gu-í-mos); "(vós)*arguís*" (ar-gu-ís); "*possuímos"* (pos-su-í-mos); "*possuía"* (pos-su-í-a); "juíza" (ju-í-za); "juízes" (ju-í-zes); "raízes" (ra-í-zes).

Também por isso não acentuamos palavras que até possuem hiato, mas não satisfazem os critérios vistos anteriormente, como "bainha", "rainha", "xiita", "sucuuba", "raiz", "juiz".

Bom, esta é a regra do hiato, mas há uma extensão dela, que é o hiato formado de ditongo e vogal.

b) **hiato formado de ditongo e vogal**:

O hiato formado de ditongo e vogal, respectivamente, permite a acentuação na segunda vogal. Por isso, acentuamos as palavras "Pia**uí**", "tei**ú**", "tuiui**ú**".

Note que esse hiato é formado de ditongos "*au*", "*ei*", "*ui*" e vogais "i" e "u".

Assim, para evitar confusão entre "u" e "i" serem vogais ou não, há o acento na segunda vogal do hiato formado de ditongo e vogal.

Com base nesta regra, as palavras "fei**u**ra", "fei**u**me", "bai**u**ca" tinham acento antes da Reforma ("feiúra", "feiúme", "baiúca"), porque os linguistas à época entendiam que esta seria uma forma prática de diferenciar o que eram semivogais "i" e "u" e vogais "i" e "u". Portanto, com acento, havia vogal; sem acento, havia semivogal.

Porém, com a Nova Reforma Ortográfica, os linguistas entenderam que neste caso não haveria mais confusão entre o "i" e "u" serem vogais ou semivogais. Isso porque, em "fe**i**ura", por exemplo, ocorre seguramente a vogal "e" e a semivogal "i". Assim, é prático perceber que o próximo som vocálico é de uma vogal (e não de uma semivogal): fe**i**ura.

Como as oxítonas "Piau**í**", "tei**ú**", "tuiui**ú**" têm uma vogal final mais forte, entenderam os linguistas, após a Nova Reforma Ortográfica, que se devem acentuar as oxítonas com hiato constituído de ditongo mais vogal, em que a segunda vogal do hiato é tônica. Porém, as paroxítonas deixaram de ser acentuadas, como "fe**i**ura", "fe**i**ume", "ba**i**uca".

Depois de tudo isso que aqui falamos, certamente você pode estar com a seguinte dúvida:

Se "fe**i**ura", "ba**i**uca", "fe**i**ume" perderam o acento por serem paroxítonas com hiato constituído de ditongo mais vogal, por que as palavras "Gua**í**ba" e "Gua**í**ra", que também são paroxítonas e apresentam hiato constituído de ditongo mais vogal, recebem acento?

Bom, embora o acordo não diga que somente as tônicas precedidas de ditongo decrescente terão o acento gráfico eliminado, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) manteve o acento no "i" após o ditongo crescente. Isso ocorreu por um ajuste interno (no Brasil), em que aparecerem palavras, cuja falta de acento modificaria a tonicidade das mesmas. Note que "Gua**í**ba", sem acento, passaria a ser tônica no "a" /GuAiba/ (Destaquei a vogal em maiúscula para facilitar seu entendimento).

Assim, para evitar tal mudança de tonicidade, arbitrariamente, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa manteve o acento em palavras com hiato formado de ditongo crescente seguido de vogal tônica "i".

Note que, nas palavras do novo acordo em que foi retirado o acento (fe**i**ura, fe**i**ume, ba**i**uca), a tonicidade das palavras continua recaindo sobre o "u" da sílaba tônica. Isso porque o "i" é semivogal, logo a vogal tônica "u" se encontra após ditongo decrescente.

Já em "Gua**í**ba", "Gua**í**ra", há ditongo **crescente**, e o "a" é vogal. Assim, sem acento, esta vogal "a", junto ao "i", teria força para ser a tônica e passar o "i" para semivogal: /guAira/, /guAiba/ (Destaquei a vogal em maiúscula para facilitar seu entendimento).

Portanto, para evitar mudança de sílaba tônica, alterou-se a regra do novo acordo, criando outra, mesmo sem estar prevista lá, que é a seguinte: "Acentua-se o "i" tônico formado do hiato com **ditongo crescente**: Gua**í**ba, Gua**í**ra."

RESUMINDO

As vogais "i" ou "u", após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: *Piau**í**, tuiui**ú**, tei**ú**.*

Porém, se a palavra for paroxítona e o hiato vier depois de ditongo **decrescente**, NÃO há acento (fe**i**ura, ba**i**uca, fe**i**ume); se o hiato vier depois de ditongo **crescente**, há acento (Gua**í**ra, Gua**í**ba).

c) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo "pôde" (pretérito perfeito do indicativo) do verbo "pode" (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo "pôr" da preposição "por".

III) Ele distingue ainda os verbos "vir" e "ter" para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de "vasilha" (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a "formato" (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em "*a*", "*e*", "*o*", seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos "*-lo*", "*-la*", "*-los*", "*-las*". Veja:

Vou cantar a música. ⟶ *Vou cant**á**-la.*

Vou beber a água. ⟶ *Vou beb**ê**-la.*

Vou compor a música. ⟶ *Vou comp**ô**-la.*

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em "i":

Vou partir o bolo. ⟶ *Vou part**i**-lo.*

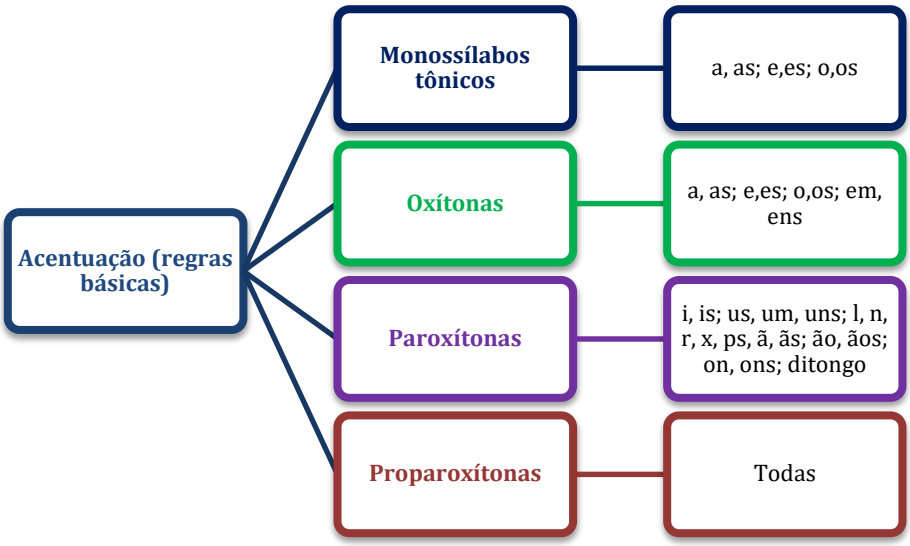
Vou dividir as tarefas. ⟶ *Vou divid**i**-las.*

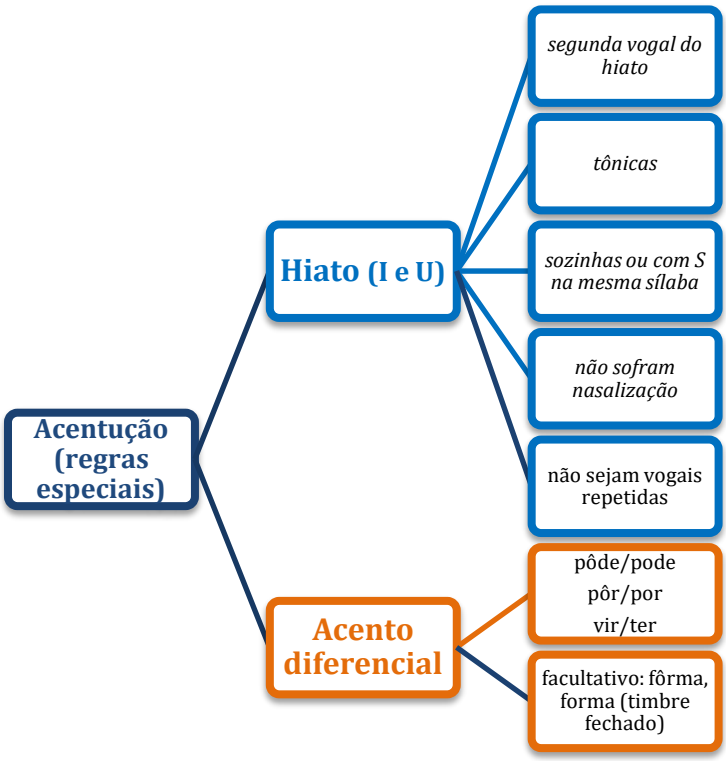
Mas não se descuide da oxítona formada por hiato com o "i" tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. ⟶ *Vou instru**í**-la. (*ins-tru-**í**)

Vou construir uma ponte. ⟶ *Vou construí-la. (*cons-tru-**í**)

ESQUEMATIZANDO





3 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)

Como era ⇐	Nova regra	Como é ⇒
Alfabeto:		
O alfabeto era formado por **23** letras, mais as letras chamadas de '*especiais*' **k**, **w**, **y**.	O alfabeto é formado por **26** letras.	As letras **k**, **w**, **y** fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema:		
agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, freqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, linguiça	O trema é **eliminado** em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguiça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller**, **mülleriano**, **hübneriano**.

Acentuação		
assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico	**Não** se acentuam os ditongos abertos -**ei** e –**oi** nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

- O acento nos ditongos -**éi** e -**ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói**, **constrói**, **dói**, **anéis**, **papéis**, **anzóis**.
- O acento no ditongo aberto –**éu** permanece: **chapéu**, **véu**, **céu**, **ilhéu**.

enj**ôo** (subst. e forma verbal), v**ôo** (subst. e forma verbal), cor**ôo**, perd**ôo**, c**ôo**, m**ôo**, abenç**ôo**, pov**ôo**	**Não** se acentua o hiato -**oo**.	enj**oo** (subst. e forma verbal), v**oo** (subst. e forma verbal), coroo, perd**oo**, c**oo**, m**oo**, abenç**oo**, pov**oo**
cr**êe**m, d**êe**m, l**êe**m, v**êe**m descr**êe**m, rel**êe**m, rev**êe**m	**Não** se acentua o hiato -**ee** dos verbos *crer*, *dar*, *ler*, *ver* e seus derivados (3a p. pl.).	cr**ee**m, d**ee**m, l**ee**m, v**ee**m, descr**ee**m, rel**ee**m, rev**ee**m
p**á**ra (verbo), p**é**la (subst. e verbo), p**ê**lo (subst.), p**ê**ra (subst.), p**é**ra (subst.), p**ó**lo (subst.)	**Não** se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	p**a**ra (verbo), p**e**la (subst. e verbo), p**e**lo (subst.), p**e**ra (subst.), p**e**ra (subst.), p**o**lo (subst.)

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

arg**ú**i, apazig**ú**e, averig**ú**e, enxag**ú**e, obliq**ú**e	**Não** se acentua o **-u** tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de –e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).	arg**u**i, apazig**u**e, averig**u**e, enxag**u**e, obliq**u**e
bai**ú**ca, boi**ú**na cheiínho, sai**í**nha, fei**ú**ra, fei**ú**me	**Não** se acentuam o **-i** e **-u** tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	bai**u**ca, boi**u**na, chei**i**nho, sai**i**nha, fei**u**ra, fei**u**me



As palavras proparoxítonas são também conhecidas como esdrúxulas. Até aí tudo bem, não é mesmo?! É só mais um nome meio estranho!!!!

Ocorre que alguns gramáticos entendem também serem proparoxítonas (esdrúxulas) palavras como “história”, “cárie”, “armário”, “tênue”, “área”, “espontâneo”, “trégua”.

Mas aí você deve estar pensando:

Espere aí, Terror!

Você não disse que essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo oral?

É isso mesmo! São sim!

É que se pode entender também, **em última instância**, que não há ditongo oral, mas hiato. Em tal entendimento, a divisão silábica seria:

“his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

A regra é a seguinte:

Os encontros vocálicos terminais, também chamados de postônicos (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -ue, -uo), são considerados ditongos crescentes (“his-tó-ria”, “cá-rie”, “ar-má-rio”, “tê-nue”, “á-rea”, “es-pon-tâ-neo”, “tré-gua”), mas também há a possibilidade, em última instância, de serem entendidos como hiato. Assim, tais palavras resultariam em proparoxítonas aparentes, falsas proparoxítonas: “his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

Mas tome cuidado! Esta é apenas uma possibilidade! Só isso!

Agora, vamos às questões:

2 – QUESTÕES COMENTADAS



1. (FUNDATEC / DPE SC Técnico Administrativo – 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

Comentário: Na alternativa (A), as palavras "única" e "política" são acentuadas por serem proparoxítonas.

Na alternativa (B), as palavras "atlântico" e "doméstico" são acentuadas por serem proparoxítonas.

A alternativa (C) é a que deve ser marcada, pois "três" é um monossílabo tônico, e "até" é oxítona.

Na alternativa (D), as palavras "além" e "também" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em "em".

Na alternativa (E), as palavras "saúde" e "país" são acentuadas por possuírem hiato.

Gabarito: C

---

2. (FUNDEP / CODEMIG Assistente Administrativo – 2018)

Releia o trecho a seguir.

"[...] além de contribuir para maior projeção de Caxambu e Minas Gerais no segmento ***turístico*** *[...]"*

Entre as palavras destacadas a seguir, assinale aquela que não é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra destacada no trecho anterior.

a) "[...] iluminação e instalações **elétricas** [...]"

b) "Empresa **pública** indutora do desenvolvimento de Minas Gerais [...]"

c) "A Companhia de Desenvolvimento **Econômico** de Minas Gerais [...]"

d) “[...] a Codemig atua em prol do crescimento econômico **sustentável** [...]”

Comentário: A palavra “turístico” é acentuada por ser proparoxítona, mesmo motivo das palavras “elétricas”, “pública”, “Econômico”.

Já “sustentável” é acentuada por ser paroxítona terminada em “l”.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

---

3. (SELECON / Prefeitura de Cuiabá - MT Técnico – 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo

b) impossível

c) econômico

d) confiável

Comentário: A palavra “Belíssimo” é acentuada por ser proparoxítona, mesmo motivo da palavra “econômico”, por isso a alternativa (C) é a correta.

A palavra “egoísmo” é acentuada por possuir hiato; “impossível” e “confiável” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em “l”.

Gabarito: C

---

4. (Cesgranrio / Transpetro Técnico 2018)

Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, atendem às regras de acentuação todas as palavras em:

a) andróide, odisseia, residência

b) arguição, refém, mausoléu

c) desbloqueio, pêlo, escarcéu

d) feiúra, enjoo, maniqueísmo

e) sutil, assembléia, arremesso

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “**androide**”, em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, não apresenta mais acento por ser uma paroxítona terminada em “e”. As demais palavras estão corretas.

A alternativa (B) é a correta, pois “arguição” apresenta o til como sinal de nasalização, “refém” é acentuada por ser oxítona terminada em “em” e “mausoléu” é acentuada por ser oxítona terminada em ditongo aberto “éu”.

A alternativa (C) está errada, pois "**pelo**", em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, não apresenta mais acento por ser uma paroxítona terminada em "o". As demais palavras estão corretas.

A alternativa (D) está errada, pois "**feiura**", em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, não apresenta mais acento por ser uma paroxítona terminada em "a". As demais palavras estão corretas.

A alternativa (E) está errada, pois "**assembleia**", em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, não apresenta mais acento por ser uma paroxítona terminada em "a". As demais palavras estão corretas.

Gabarito: B

---

5. (Cesgranrio / Transpetro Auxiliar de Saúde 2018)

A palavra *tecnológicos* recebe acento gráfico, de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa.

O grupo em que todas as palavras devem ser acentuadas pela mesma regra é

a) fácil, orgânico, vítimas

b) satélites, altíssimos, vítimas

c) fotossíntese, atraídos, domínio

d) saúde, possível, biológicos

e) vulneráveis, luminárias, incontável

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois "fácil" é paroxítona, mas "orgânico" e "vítimas" são proparoxítonas.

A alternativa (B) é a correta, pois "satélites", "altíssimos" e "vítimas" são proparoxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois "fotossíntese" é proparoxítona, "atraídos" é paroxítona e apresenta hiato e "domínio" é paroxítona.

A alternativa (D) está errada, pois "biológicos" é proparoxítona, "saúde" é paroxítona e apresenta hiato e "possível" é paroxítona.

A alternativa (E) também estaria correta, pois "vulneráveis", "luminárias" e "incontável" são paroxítonas. Porém, como vemos que a alternativa (B) realmente é a correta, por haver somente palavras proparoxítonas, entendemos que a banca quis diferenciar, dentre as regras das palavras paroxítonas, aquelas acentuadas por terminarem em ditongos orais (vulneráveis, luminárias) e a terminada em "l" (incontável).

Gabarito: B

---

6. (FGV / TJ AL Especialista Legislativo – 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

(A) indébita / também;

(B) história / veículo;

(C) crônicas / atribuídos;

(D) coíba / já;

(E) calúnia / plágio.

Comentário: A alternativa correta é a (E), pois "calúnia" e "plágio" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

Na alternativa (A), "in-**dé**-bi-ta" é proparoxítona, mas "tam-**bém**" é oxítona.

Na alternativa (B), "his-**tó**-ria" é paroxítona, mas "ve-**í**-cu-lo" é proparoxítona.

Na alternativa (C), "**crô**-ni-cas" é proparoxítona, mas "a-tri-bu-**í**-dos" apresenta hiato.

Na alternativa (D), "co-**í**-ba" apresenta hiato, mas "**já**" é monossílabo tônico.

Gabarito: E

---

7. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial – 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras "vários" e "análogas".

A) Dívidas; há.

B) Josés; água.

C) Antônios; multiétnica.

D) Deploráveis; inclassificável.

E) País; máxima.

Comentário: A palavra "vários" recebe acento, pois é paroxítona terminada em ditongo oral e a palavra "análogas" recebe acento por ser proparoxítona.

Dessa forma, a alternativa (A) está errada, pois "dívidas" é proparoxítona e "há" é monossílabo tônico.

A alternativa (B) está errada, pois "Josés" é oxítona terminada em "-es" e "água" é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (C) é a correta, pois "Antônios" é paroxítona terminada em ditongo oral e "multiétnica" é proparoxítona.

A alternativa (D) está errada, pois "deploráveis" e "inclassificável" são paroxítonas terminadas em ditongo oral e "-l", respectivamente.

A alternativa (E) está errada, pois em "país" há hiato e "máxima" é proparoxítona.

Gabarito: C

---

8. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência.**

a) série; técnica; assassínio.

b) bônus; violência; tráfico.

c) táxi; excelentíssimo; arbitrária.

d) íris; saído; nítida.

e) estéril; ecumênico; Romênia.

Comentário: A palavra "Júri" é acentuada por ser paroxítona terminada em "i". Como as primeiras palavras de cada alternativa ("série", "bônus", "táxi", "íris" e "estéril") também são paroxítonas, é importante não eliminarmos nenhuma alternativa, por enquanto.

A palavra "legítima" é acentuada por ser proparoxítona. Como somente as segundas palavras das alternativas (A), (C) e (E) apresentam proparoxítonas ("técnica", "excelentíssimo", "ecumênico", respectivamente), podemos eliminar as alternativas (B) e (D).

A palavra "existência" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Como as palavras das alternativas restantes (A), (C) e (E) apresentam as paroxítonas "assassínio", "arbitrária" e "Romênia", não devemos eliminar nenhuma alternativa.

Assim, entendemos que a banca quer, além da mesma regra, efetivamente a mesma terminação, como ocorre na alternativa (C), que é a correta.

Note que "Júri" é acentuada por ser paroxítona terminada em "i", da mesma forma que "táxi". A palavra "legítima" é acentuada por ser proparoxítona, da mesma forma que "excelentíssimo". A palavra "existência" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral "ia", da mesma forma que "arbitrária".

Gabarito: C

---

9. (VUNESP / PC SP Investigador de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da *Folha de S.Paulo*, de 26.04.2018.

a) Ambientes arejados e higiêne das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.

b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdivel no sul da Itália.

c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.

d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.

e) Além de falar e pensar, até nosso silencio é em português.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "**higiene**" não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em "e". As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra "**Palermo**" não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em "o". Além disso, "***imperdível***" deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em "l". As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (C) é a correta, pois "história" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. "líderes" é acentuada por ser proparoxítona. A palavra "Coreias" não tem acento por ser paroxítona terminada em "a", seguida de "s".

A alternativa (D) está errada, pois "**humanoide**" não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em "e". As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (E) está errada, pois "**silêncio**" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

Gabarito: C

---

10. (AOCP / PM-TO Soldado da Polícia Militar – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas sejam paroxítonas.

a) Recompensas – fanatismo – individualmente.

b) Retidão – importância – ocultos.

c) Além – também – retidão.

d) Capítulo – táticas – parágrafo.

e) Sobrevivência – necessária – mal.

Comentário: A alternativa (A) é a correta. Observe que as sílabas tônicas, em negrito nas palavras a seguir, são as penúltimas: recom**pen**sas – fana**tis**mo – individual**men**te.

A alternativa (B) está errada, pois "reti**dão**" é oxítona, "impor**tân**cia" e "o**cul**tos" são paroxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois todas as palavras são oxítonas. Observe: a**lém** – tam**bém** – reti**dão**.

A alternativa (D) está errada, pois todas as palavras são proparoxítonas. Observe: ca**pí**tulo – **tá**ticas – pa**rá**grafo.

A alternativa (E) está errada, pois "sobrevi**vên**cia" e "neces**sá**ria" são paroxítonas e "mal" é monossílabo.

Gabarito: A

---

11. (Instituto AOCP / Prefeitura de João Pessoa – Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que as duas palavras recebem acento gráfico devido à mesma regra de acentuação.

a) Milionários/países.

b) África/código.

c) Depósitos/dólar.

d) Japonês/já.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "milionários" é acentuada de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral e a palavra "países" é acentuada de acordo com a regra dos hiatos.

A alternativa (B) é a correta, pois "África" e "código" são acentuadas de acordo com a regra das proparoxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra "depósitos" é acentuada de acordo com a regra das proparoxítonas e a palavra "dólar" é acentuada de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em *-r*.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra "japonês" é acentuada de acordo com a regra das oxítonas terminadas em "e", seguido de "s" e a palavra "já" é um monossílabo tônico.

Gabarito: B

---

12. (AOCP / FUNPAPA – Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em "Segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as despesas do sistema vêm subindo, em média, 16% ao ano, desde 2010 [...]".

a) Em "vêm", o acento gráfico é opcional.

b) O verbo "vêm" expressa sentido de deslocamento no espaço.

c) "Vêm subindo" é uma locução verbal.

d) "Subindo" é o particípio do verbo "subir".

e) "Vêm" está flexionado na terceira pessoa do singular.

Comentário: Note que "vêm subindo" é uma locução verbal que concorda com núcleo do sujeito "despesas". Dessa forma, o verbo auxiliar "vêm" está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo. Assim, o acento circunflexo sobre a letra "e" é indicativo de plural, sendo, portanto, diferencial do verbo "vem" (terceira pessoa do singular do presente do indicativo).

Note ainda que o verbo "subindo" é o gerúndio do verbo *subir*.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

---

13. (Instituto AOCP / ITEP – RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.

b) Médico, genética, adolescênte e vacína.

c) Sintôma, pálido, cardiologísta e imagém.

d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.

e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois as palavras "lúcido" e "lâmina" são acentuadas de acordo com a regra das proparoxítonas e as palavras "tendência" e "mágoa" são acentuadas de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois as palavras "**adolescente**" e "**vacina**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (C) está errada, pois as palavras "**sintoma**", "**cardiologista**" e "**imagem**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (D) está errada, pois as palavras "**heroico**", "**severo**" e "**medicina**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra "**enjoo**" perdeu o acento circunflexo após o novo acordo ortográfico (não se acentua o hiato *oo*) e a palavra "**suporte**" não pode ser acentuada.

Gabarito: A

---

14. (IDECAN / IPC ES Procurador Previdenciário 2018)

Na frase "*Passo a observá-los*", o verbo observar recebeu acento porque:

A) É uma paroxítona terminada em LOS.

B) É uma oxítona terminada em LOS.

C) É uma oxítona terminada em A.

D) É uma paroxítona terminada em A.

Comentário: Como o verbo "observá-" é uma palavra oxítona terminada em "a", a alternativa correta é a (C).

Note que "-los" é apenas um pronome átono e é outra palavra.

Gabarito: C

---

15. (IDECAN / Câmara de Natividade RJ Agente 2018)

A palavra *"alguém"*, transcrita do texto, é acentuada pelo mesmo motivo que a seguinte palavra:

A) País. B) Água. C) Ônibus. D) Porém.

Comentário: A palavra "alguém" é acentuada por ser oxítona terminada em "em". O mesmo ocorre com "porém", por isso a alternativa (D) é a correta.

Note que "país" apresenta hiato; "água" é paroxítona terminada em ditongo oral; "ônibus" é uma proparoxítona.

Gabarito: D

---

16. (IBADE / Prefeitura de João Pessoa - PB Agente de Controle Urbano – 2018)

Assinale a opção em que a palavra destacada foi acentuada seguindo a mesma regra de SAÚDE.

a) “jogando embalagens DESCARTÁVEIS”

b) “Daqui uma hora a HISTÓRIA se repete.”

c) “copos do CAFÉ que comprava"

d) “Aqueles MINHOCÁRIOS práticos”

e) “quinto PAÍS que mais produz”

Comentário: A palavra “saúde” recebe acento agudo devido à regra dos hiatos segundo a qual as vogais “u” e “i”, quando sozinhas ou seguidas de “s” na sílaba, recebem acento.

Dessa forma, a alternativa (A) está errada, pois “descartáveis” é acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois “história” é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (C) está errada, pois “café” é oxítona terminada em “-e”.

A alternativa (D) está errada, pois “minhocários” é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (E) é a correta, pois “país” recebe acento agudo devido à regra dos hiatos, segundo a qual as vogais “u” e “i”, quando sozinhas ou seguidas de “s” na sílaba, recebem acento.

Gabarito: E

---

17. (IADES / SES-DF - Técnico de Contabilidade – 2018)

Com relação à acentuação gráfica de vocábulos do texto, assinale a alternativa que apresenta uma palavra oxítona, uma paroxítona e uma proparoxítona, nessa ordem.

A) “também”; “estável”; “científicas”.

B) “alimentação”; “física”; “necessário”.

C) “não”; “saúde”; “exercício”.

D) “já”; “vício”; “refúgio”.

E) “estão”; “hipertensão”; “próximo”.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, na ordem, há a oxítona “tam**bém**”, a paroxítona “es**tá**vel” e a proparoxítona “cien**tí**ficas”.

Quanto às demais alternativas, há a oxítona “alimenta**ção**”, a proparoxítona “**fí**sica” e a paroxítona “neces**sá**rio”; o monossílabo tônico “não”, o hiato em “sa**ú**de” e a paroxítona “exer**cí**cio”; o monossílabo tônico “já” e as paroxítonas “**ví**cio” e “re**fú**gio”; as oxítonas “es**tão**” e “hiperten**são**” e a proparoxítona “**pró**ximo”.

Gabarito: A

---

18. (FUNRIO / AL-RR Procurador – 2018)

*No processo convencional de criação de valor para uma marca, a empresa e o consumidor tinham, anteriormente, claramente **papéis** distintos, de produção e consumo.*

***Porém**, o que se observa hoje, é que cada vez mais os consumidores estão se engajando na dupla tarefa de definir e criar valor.*

Assinale a alternativa que relaciona as palavras que seguem, respectivamente, a mesma regra de acentuação gráfica das destacadas no trecho apresentado.

a) jóquei-além

b) espécies - refém

c) herói - parabém

d) pônei – harém

Comentário: A palavra "pa**péis**" é acentuada, pois é oxítona terminada em ditongo oral aberto "éi", seguido de "s", assim, como em "her**ói**".

A palavra "po**rém**" é oxítona terminada em "em". Logo, a palavra "para**bém**" também é acentuada por essa mesma regra.

Portanto a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

---

19. (FUNRIO / AL-RR Procurador – 2018)

*Assim, por exemplo, os **fótons** do sol são para ele, **inúteis**, energia que escapa ao queimar hidrogênio do qual vive. (ℓ.34-35)*

As palavras que seguem, respectivamente, a mesma regra de acentuação gráfica das destacadas no trecho acima, são as seguintes:

a) fácil – útil.

b) prótons – fiéis.

c) vírus – jóquei.

d) elétrons – saudáveis.

Comentário: A palavra "**fó**tons" é acentuada, pois é paroxítona terminada em "-ons"**,** assim como em "**elé**trons".

A palavra "i**nú**teis" é paroxítona terminada em ditongo oral "ei", seguido de "s". Logo, a palavra "sau**dá**veis" também é acentuada por essa mesma regra.

Portanto a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

---

20. (UECE CEV / Detran-CE Analista de Trânsito 2018)

Assinale a opção em que há uma palavra intrusa exatamente por apresentar uma motivação (regra) para a acentuação diferente das demais.

a) necessários — infância — consequências

b) fazê-lo — dará — será

c) além — têm — também

d) trânsito — democrático — prática

Comentário: Na alternativa (A), "necessários", "infância" e "consequências" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongos orais, seguidos ou não de "s".

Na alternativa (B), "fazê-lo", "dará" e "será" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em "e" e "a".

A alternativa (C) é a que deve ser marcada, pois "além" e "também" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em "em", porém "têm" recebe acento diferencial de plural. Assim, esta é a palavra intrusa, como pediu a questão.

Na alternativa (D), "trânsito", "democrático" e "prática" são acentuadas por serem proparoxítonas.

Gabarito: C

---

21. (FUNDEP / INB Analista de Comunicação – 2018)

O acento diferencial é utilizado para diferenciar palavras que, mesmo com significados diferentes, possuem escrita e pronúncia semelhantes.

Assinale a alternativa que indica uma palavra que pode ser acentuada por esse motivo.

a) Pôr

b) Contínuo

c) Bôrra

d) Pêlo

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois acentuamos o verbo "pôr" para diferenciá-lo da preposição "por".

A alternativa (B) está errada, pois a palavra "contínuo" é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra "**borra**" não pode ser acentuada tendo em vista ser uma paroxítona terminada em vogal "a".

A alternativa (D) está errada, pois a palavra "**pelo**" perdeu o acento diferencial com a nova regra do acordo ortográfico. Tal palavra é apenas uma paroxítona terminada em "o" e não tem acento.

Gabarito: A

---

22. (FADESP / BANPARÁ Técnico Bancário – 2018)

A sequência de palavras cujos acentos são empregados pelo mesmo motivo é

A) público, função, dói.

B) burocráticos, próximo, século.

C) será, aí, é, está.

D) glória, exercício, publicação.

E) hábito, bancário, poética.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "público" é proparoxítona, a palavra "função" não é acentuada, uma vez que o til (~) apenas indica nasalização da vogal "a" e a palavra "dói" é monossílabo tônico terminado em ditongo aberto.

A alternativa (B) é a correta, pois todas as palavras são acentuadas por serem proparoxítonas "buro**crá**ticos", "**pró**ximo" e "**sé**culo".

A alternativa (C) está errada, pois as palavras "será" e "está" são oxítonas terminadas em "-a", a palavra "a-**í**" possui hiato e a palavra e "é" é um monossílabo tônico.

A alternativa (D) está errada, pois as palavras "glória" e "exercício" são paroxítonas terminadas em ditongo oral e a palavra "publicação" não é acentuada, uma vez que o til (~) apenas indica nasalização da vogal "a".

A alternativa (E) está errada, pois as palavras "hábito" e "poética" são proparoxítonas e a palavra "bancário" é paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: B

Espero que você tenha gostado de nossa aula demonstrativa e que nos encontremos ao longo deste nosso curso!

Grande abraço!!!

Professor Terror

3 – LISTA DE QUESTÕES



1. (FUNDATEC / DPE SC Técnico Administrativo – 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

2. (FUNDEP / CODEMIG Assistente Administrativo – 2018)

Releia o trecho a seguir.

*"[...] além de contribuir para maior projeção de Caxambu e Minas Gerais no segmento **turístico** [...]"*

Entre as palavras destacadas a seguir, assinale aquela que não é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra destacada no trecho anterior.

a) "[...] iluminação e instalações **elétricas** [...]"

b) "Empresa **pública** indutora do desenvolvimento de Minas Gerais [...]"

c) "A Companhia de Desenvolvimento **Econômico** de Minas Gerais [...]"

d) "[...] a Codemig atua em prol do crescimento econômico **sustentável** [...]"

3. (SELECON / Prefeitura de Cuiabá - MT Técnico – 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo

b) impossível

c) econômico

d) confiável

4. (Cesgranrio / Transpetro Técnico 2018)

Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, atendem às regras de acentuação todas as palavras em:

a) andróide, odisseia, residência

b) arguição, refém, mausoléu

c) desbloqueio, pêlo, escarcéu

d) feiúra, enjoo, maniqueísmo

e) sutil, assembléia, arremesso

5. (Cesgranrio / Transpetro Auxiliar de Saúde 2018)

A palavra *tecnológicos* recebe acento gráfico, de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa.

O grupo em que todas as palavras devem ser acentuadas pela mesma regra é

a) fácil, orgânico, vítimas

b) satélites, altíssimos, vítimas

c) fotossíntese, atraídos, domínio

d) saúde, possível, biológicos

e) vulneráveis, luminárias, incontável

6. (FGV / TJ AL Especialista Legislativo – 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

(A) indébita / também;

(B) história / veículo;

(C) crônicas / atribuídos;

(D) coíba / já;

(E) calúnia / plágio.

7. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial – 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras “vários” e “análogas”.

A) Dívidas; há.

B) Josés; água.

C) Antônios; multiétnica.

D) Deploráveis; inclassificável.

E) País; máxima.

8. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência.**

a) série; técnica; assassínio.

b) bônus; violência; tráfico.

c) táxi; excelentíssimo; arbitrária.

d) íris; saído; nítida.

e) estéril; ecumênico; Romênia.

9. (VUNESP / PC SP Investigador de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da *Folha de S.Paulo*, de 26.04.2018.

a) Ambientes arejados e higiêne das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.

b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdivel no sul da Itália.

c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.

d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.

e) Além de falar e pensar, até nosso silencio é em português.

10. (AOCP / PM-TO Soldado da Polícia Militar – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas sejam paroxítonas.

a) Recompensas – fanatismo – individualmente.

b) Retidão – importância – ocultos.

c) Além – também – retidão.

d) Capítulo – táticas – parágrafo.

e) Sobrevivência – necessária – mal.

11. (Instituto AOCP / Prefeitura de João Pessoa – Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que as duas palavras recebem acento gráfico devido à mesma regra de acentuação.

a) Milionários/países.

b) África/código.

c) Depósitos/dólar.

d) Japonês/já.

12. (AOCP / FUNPAPA – Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em "Segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as despesas do sistema vêm subindo, em média, 16% ao ano, desde 2010 [...]".

a) Em "vêm", o acento gráfico é opcional.

b) O verbo "vêm" expressa sentido de deslocamento no espaço.

c) "Vêm subindo" é uma locução verbal.

d) "Subindo" é o particípio do verbo "subir".

e) "Vêm" está flexionado na terceira pessoa do singular.

13. (Instituto AOCP / ITEP – RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.

b) Médico, genética, adolescênte e vacína.

c) Sintôma, pálido, cardiologísta e imagém.

d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.

e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

14. (IDECAN / IPC ES 2018 Procurador Previdenciário)

Na frase "*Passo a observá-los*", o verbo observar recebeu acento porque:

A) É uma paroxítona terminada em LOS.

B) É uma oxítona terminada em LOS.

C) É uma oxítona terminada em A.

D) É uma paroxítona terminada em A.

15. (IDECAN / Câmara de Natividade RJ 2018 Agente)

A palavra *"alguém"*, transcrita do texto, é acentuada pelo mesmo motivo que a seguinte palavra:

A) País. B) Água. C) Ônibus. D) Porém.

16. (IBADE / Prefeitura de João Pessoa - PB Agente de Controle Urbano – 2018)

Assinale a opção em que a palavra destacada foi acentuada seguindo a mesma regra de SAÚDE.

a) "jogando embalagens DESCARTÁVEIS"

b) "Daqui uma hora a HISTÓRIA se repete."

c) "copos do CAFÉ que comprava"

d) "Aqueles MINHOCÁRIOS práticos"

e) “quinto PAÍS que mais produz”

17. (IADES / SES-DF - Técnico de Contabilidade – 2018)

Com relação à acentuação gráfica de vocábulos do texto, assinale a alternativa que apresenta uma palavra oxítona, uma paroxítona e uma proparoxítona, nessa ordem.

A) “também”; “estável”; “científicas”.

B) “alimentação”; “física”; “necessário”.

C) “não”; “saúde”; “exercício”.

D) “já”; “vício”; “refúgio”.

E) “estão”; “hipertensão”; “próximo”.

18. (FUNRIO / AL-RR Procurador – 2018)

No processo convencional de criação de valor para uma marca, a empresa e o consumidor tinham, anteriormente, claramente ***papéis*** *distintos, de produção e consumo.*

Porém*, o que se observa hoje, é que cada vez mais os consumidores estão se engajando na dupla tarefa de definir e criar valor.*

Assinale a alternativa que relaciona as palavras que seguem, respectivamente, a mesma regra de acentuação gráfica das destacadas no trecho apresentado.

a) jóquei-além

b) espécies - refém

c) herói - parabém

d) pônei – harém

19. (FUNRIO / AL-RR Procurador – 2018)

Assim, por exemplo, os ***fótons*** *do sol são para ele,* ***inúteis****, energia que escapa ao queimar hidrogênio do qual vive. (ℓ.34-35)*

As palavras que seguem, respectivamente, a mesma regra de acentuação gráfica das destacadas no trecho acima, são as seguintes:

a) fácil – útil.

b) prótons – fiéis.

c) vírus – jóquei.

d) elétrons – saudáveis.

20. (UECE CEV / Detran-CE Analista de Trânsito 2018)

Assinale a opção em que há uma palavra intrusa exatamente por apresentar uma motivação (regra) para a acentuação diferente das demais.

a) necessários — infância — consequências

b) fazê-lo — dará — será

c) além — têm — também

d) trânsito — democrático — prática

21. (FUNDEP / INB Analista de Comunicação – 2018)

O acento diferencial é utilizado para diferenciar palavras que, mesmo com significados diferentes, possuem escrita e pronúncia semelhantes.

Assinale a alternativa que indica uma palavra que pode ser acentuada por esse motivo.

a) Pôr

b) Contínuo

c) Bôrra

d) Pêlo

22. (FADESP / BANPARÁ Técnico Bancário – 2018)

A sequência de palavras cujos acentos são empregados pelo mesmo motivo é

A) público, função, dói.

B) burocráticos, próximo, século.

C) será, aí, é, está.

D) glória, exercício, publicação.

E) hábito, bancário, poética.

4 – GABARITO

GABARITO

1. C	9. C	17. A
2. D	10. A	18. C
3. C	11. B	19. D
4. B	12. C	20. C
5. B	13. A	21. A
6. E	14. C	22. B
7. C	15. D	
8. C	16. E	



Meu amigo, minha amiga!

Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!

Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!

Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!

Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!

Um grande abraço!

Décio Terror

WhatsApp

(32) 98447 5981

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.